




**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2020 DO CONSELHO DE UNIDADE DO
CAMPUS MARIA DA GRAÇA DO CEFET/RJ (CONPUS)**

Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às treze horas e quarenta e cinco minutos, por meio da plataforma RNP Conferência Web, reuniram-se, sob a presidência do Gerente Acadêmico Mário Manhães Mosso, os membros do Conselho Diretor desta Unidade Educacional, sendo membros natos: Christiane Rocha Pereira, Saulo Santiago Bohrer, Félix do Rego Barros, Leandro Marques Samyn e Francisco Moyses Carvalho Neto; membros eleitos titulares: Rebeca Cardozo Coelho, Luiz Henrique da Silva Ramos, Arlene Vieira Trindade, Diego Dias Uzeda e Nicole Viana de Freitas; membros eleitos suplentes: Fernanda de Oliveira Cordeiro e Lays Aparecida Duarte Ferreira. Desta forma, foi constituído o quórum exigido pelo artigo onze do Regimento Geral do Conselho do *campus* do Sistema CEFET/RJ. Conforme acordado na quarta reunião ordinária do CONPUS, foram convidados, sem direito a voto, os servidores da Seção de Articulação Pedagógica (SAPED), estando presentes: Guilherme Vargas Cruz, Rubens Ferrão Borsoi e Wander Mendonça da Costa e Silva. Antes de iniciar a reunião, a secretária do conselho informou que estava indisposta e que a conselheira Christiane a auxiliaria na moderação. O presidente substituto do CONPUS abriu a reunião informando o item único de pauta: 1) **Atividades de ensino de forma remota**. O Gerente acadêmico pediu desculpas pelo atraso, explicou que estava na reunião do CEPE e que teve alguns problemas com sua conexão; falou sobre a experiência que estava tendo para iniciar as aulas remotas com suas turmas; antecipou aos conselheiros um posicionamento sobre algumas informações referentes ao auxílio de inclusão digital, onde foram solicitadas cento e oitenta e cinco bolsas; falou como foi processo do envio de três planilhas, pois teve que reenviá-las sempre que ocorriam inconsistências de informações, até por erro de preenchimento da solicitação, e este tinha sido o motivo de três datas de pagamento; falou que mesmo após dois envios com retificações, ainda ficaram alguns casos sem terem uma solução e sem o pagamento. Manhães falou que estava vendo com o setor que realiza o pagamento se conseguiriam realizar o pagamento ainda naquele mês, mas a informação oficial era que quem não tinha conseguido ser contemplado nestas três datas de pagamento, talvez somente recebesse no mês seguinte; informou que o *campus* Maria da Graça ficou em destaque quanto ao processo de inclusão digital, graças ao contato realizado aos alunos. Manhães pediu desculpas por ter se esquecido de explicar que estava substituindo o Ronilson porque o mesmo estava em férias e que possuía uma portaria de substituto. Saulo pediu esclarecimentos sobre a mudança no período de férias do Ronilson, pois alguns servidores não tinham conseguido este tipo de alteração por conta da instrução normativa que proíbe a mudança da data das férias e pediu uma justificativa para que tal fato tenha ocorrido somente com o Ronilson. Manhães informou que não sabia como foi o processo de solicitação de férias do Diretor, mas poderia antecipar que o trâmite foi realizado igual ao de outros servidores, passando pela DGP e Direção-Geral, mas não saberia dizer se ocorreu alguma exceção no caso dele e pediu para que perguntassem ao próprio quando ele retornasse das férias. Saulo falou que era um desrespeito o Diretor entrar em férias naquele momento e Manhães disse que não sabia dizer se ele já tinha realizado a mudança antes e não queria entrar no assunto sem a manifestação do Ronilson. Saulo insistiu no assunto, explicando como as férias dos servidores eram registradas no sistema e como se surpreendeu com a informação que o Diretor teria tirado férias em outubro, no início do ano letivo e durante a votação do calendário. Manhães falou que, diante de todos os fatos levantados sobre as férias do Diretor, se viu obrigado a falar sobre o falecimento do pai do Diretor e pediu que perguntassem ao Ronilson se sua ausência foi por motivo de problema de saúde na família. Manhães disse que concordava com Saulo sobre a alteração das férias, mas tinha certeza que Ronilson teria realizado todo o trâmite necessário de solicitação como qualquer outro servidor. Saulo lamentou a perda do Diretor, mas disse que as férias não teriam sido a melhor forma para se ausentar naquele momento. Manhães prosseguiu a reunião explicando sobre o auxílio de inclusão digital, que tinham apenas dois problemas sem solução; falou sobre alguns problemas com o *Teams* e como as aulas estavam fluindo. Arlene pediu informação sobre os auxílios, pois tinham solicitado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA
FONSECA – CEFET/RJ
CAMPUS MARIA DA GRACA

na reunião anterior a verificação de possibilidade de reabertura do edital para tentarem atender aos alunos que não foram contemplados. Manhães falou que estava vendo com a DIREX sobre o assunto e lembrou que somente quatro casos foram registrados, tendo conseguido contemplar quase todas as solicitações e explicou como foi o processo de contato aos alunos; falou que estava verificando com a DIREX a possibilidade de alcançar estes alunos que não foram atendidos; explicou o processo de abertura e custos de um edital, que não seria possível a abertura para somente quatro alunos. Saulo falou sobre a importância da discussão sobre as atividades de forma remota, que o assunto deveria ter sido abordado antes da aprovação do calendário com ressalvas na última reunião; falou que discordava do Manhães com relação à autonomia que estava sendo dada às coordenações, pois achava que todas deveriam trabalhar em conjunto com relação ao retorno das atividades de ensino remotas. Saulo falou sobre a portaria número mil cento e vinte e quatro que tinha sido publicada na semana anterior com as atividades a serem realizadas pelos coordenadores, pois precisariam discutir a questão no CONPUS e também como iriam realizar a recuperação dos alunos; falou que os coordenadores deveriam alinhar na reunião a forma de realização das aulas remotas. Manhães disse que não era a favor da criação de regulamentos porque queria que o processo fosse facilitado, por isso tinha dado liberdade aos coordenadores; falou que a regulamentação poderia ser necessária somente caso alguma coordenação interferisse em outra; sugeriu que as aulas aos sábados fossem mantidas e que os coordenadores fossem flexíveis para fazer mudanças, caso fossem necessárias, utilizando as compensações; falou que cada professor poderia trabalhar um sábado por mês e citou exemplos para a compensação aos sábados; pediu para que cada professor verificasse com seu coordenador, sem a interferência do gerente acadêmico; falou da importância em compensar as perdas de conteúdo dos alunos e que poderiam ser flexíveis até com os discentes, deu exemplos do que estava fazendo com suas turmas. Durante a reunião, a secretária confirmou com Saulo pelo chat o envio por e-mail da portaria de substituição do Manhães na Direção do *campus*, conforme solicitado pelo mesmo antes do início da reunião. Saulo falou que, conforme acordado com o colegiado do ensino médio, tinha uma proposta de organizar os sábados de acordo com a carga horária de cada disciplina; disse que o coordenador terá que ter cuidado para não sobrecarregar professores. Saulo falou sobre a carência dos alunos com relação à informação no momento de retomada às aulas e citou exemplos de ausência de alunos nas equipes do *Teams*; falou que a recuperação teria que ser definida pelo conselho. Manhães falou que, caso tivessem problemas no acesso às salas de aula virtuais no *Teams*, poderiam improvisar com a utilização de outras ferramentas; disse que o calendário estava sendo discutido desde julho e que coordenadores deveriam ter previamente debatido o assunto com seus colegiados; prosseguiu falando que os professores deveriam ter realizado simulações antes do início do ano letivo, pois existia o risco de uma sobrecarga nos atendimentos da DTINF no início das atividades remotas; deu exemplos de como tinha realizado as simulações com suas turmas e disse que teve problemas de acesso com apenas dois alunos. Com relação aos sábados letivos, Manhães concordou com a sugestão do Saulo e que poderiam chegar a um acordo com os coordenadores dos cursos técnicos, com revezamento dos sábados com cada carga horária a ser cumprida. Saulo pediu uma reunião entre os coordenadores dos cursos técnicos e do ensino médio para fecharem as datas da melhor maneira possível. Manhães apoiou a iniciativa, dizendo que assuntos acadêmicos mais estratégicos poderiam ser tratados fora das reuniões do CONPUS. Nicole explicou as dificuldades de acesso ao *Teams* e perguntou como as aulas seriam organizadas, pois tinha dúvida sobre os horários das aulas; perguntou também quantos alunos não teriam conseguido o auxílio para a inclusão digital. Manhães falou que o primeiro lote do auxílio enviado para pagamento, num total de cento e oitenta e cinco já informados anteriormente, aproximadamente quinze alunos tiveram problemas e não receberam, os demais que cumpriram o edital foram contemplados logo no início; tinham entrado em contato para solucionar as pendências daqueles que tinham sido devolvidos e aproximadamente dez foram reenviados para pagamento, ficando somente dois alunos sem receber por não terem cumprido as exigências dentro do prazo do edital, mas que receberiam posteriormente; prosseguiu explicando que não foi possível

 2/5



contemplar os alunos que acessaram o edital depois do prazo vencido e que tentariam atendê-los também. Manhães falou tinha sido informado pela DTINF e DIREX que as aberturas de chamados sobre as aulas virtuais estavam sendo atendidas num prazo de aproximadamente dois dias e pediu para que os alunos abrissem um chamado para solucionar problemas com a abertura do e-mail institucional; deu exemplos de problemas que poderiam ocorrer na abertura das salas e pediu o empenho de todos para que os problemas fossem solucionados da melhor forma possível e sugeriu a utilização de outras ferramentas virtuais durante o período de adaptação e falou sobre uma flexibilização para que o conteúdo fosse repassado aos alunos e não causar prejuízos aos que estivessem com dificuldades de acesso. Luiz Henrique falou sobre a carência de informações aos alunos e citou que a grade horária não estava clara; falou sobre o ambiente virtual, que já alguns pontos tinham sido esclarecidos, mas que ainda precisariam de mais informações; perguntou também como seria organizado o acesso ao material didático. Manhães respondeu que iriam fazer uma reunião fora do CONPUS para discutirem os horários da grade e falou que no dia seguinte já seria um sábado letivo, sugeriu que as coordenações falassem com seus professores para que pudessem organizar aquele sábado e repassassem a informação aos representantes das turmas; sobre o material didático, Manhães falou que cada professor deveria ver a melhor maneira de disponibilizar o material, sem obrigatoriedades de repositório. Luiz Henrique apresentou sua preocupação da reposição do material não ser compulsória por parte dos docentes e falou que esperava que o material fosse acessado pelos alunos da melhor forma possível e sugeriu que a Gerência Acadêmica realizasse esta organização. Manhães disse que, caso o conselho achasse melhor, poderiam fazer uma votação sobre ser compulsória ou não a reposição do material didático e pediu a cobrança pela comunidade. Arlene falou sobre a importância da comunicação entre a SAPED e as coordenações e perguntou se teriam informações sobre os alunos que ainda não conseguiram acessar a internet; disse também que o repositório do material seria, conforme a portaria publicada sobre o ensino remoto, para os alunos que estariam com dificuldades de acesso e não para os que já estariam estudando remotamente; finalizou pedindo que fossem informados sobre quem não tinha conseguido acessar os conteúdos remotamente. Manhães disse que os que estivessem com problemas deveriam usar outras ferramentas virtuais, citando exemplos para a facilitação do repasse de conteúdo aos alunos e pediu que os coordenadores repassassem os exemplos aos docentes; falou que esperava que em aproximadamente duas semanas todos os problemas fossem sanados pelo DTINF, mas que a demanda de trabalho do departamento estava muito grande. Saulo explicou para a Arlene e Luiz Henrique como funcionava o repositório de conteúdo nas equipes no *Teams* e como o aluno poderia acessar a matéria; falou sobre o problema que poderia ocorrer com o pacote de dados dos alunos ao acessarem vídeoaulas, principalmente as síncronas, e que já deveriam ter discutido os assuntos relacionados às aulas remotas desde o mês de abril, mas a Direção de Ensino não tinha se empenhado em atender à demanda dos docentes. Saulo expôs novamente sua preocupação com relação ao atendimento aos alunos após o término dos quatro meses de auxílio e o risco da evasão escolar; concordou com as orientações para reduzir o consumo dos alunos com a internet e falou como iria proceder com relação à melhor forma de apresentar o conteúdo aos alunos com economia do pacote de dados; disse que o *campus* tinha professores qualificados para realizar o trabalho remotamente, mas que existia a necessidade de regras mais claras por conta do risco de não cumprimento de atividades por algum docente. Christiane leu uma dúvida da Nicole no chat com relação aos horários das aulas e Manhães respondeu que eles seriam mantidos e que poderiam ser adequados pelos professores de acordo com as demandas das turmas, não apoiava um enrijecimento por parte da Gerência Acadêmica e pediu a ajuda dos alunos para que cobrassem que as aulas fossem dadas de melhor forma possível. Manhães disse que manter a grade dos horários tinha sido sua sugestão, mas que poderiam votar no conselho outra maneira caso quisessem de outra forma e falou sobre reuniões a serem marcadas entre os coordenadores posteriormente. Arlene falou sobre a importância de um retorno dos coordenadores para a SAPED com relação à adaptação e a frequência dos alunos neste primeiro momento da retomada às aulas e que não deveriam aguardar até o próximo conselho de classe,



pois assim poderiam fazer um melhor mapeamento e tomarem as providências junto aos alunos. Manhães concordou com a colocação e sugeriu que a SAPED participasse da reunião na outra semana com os coordenadores para falarem sobre estes assuntos e Saulo sugeriu que fosse na segunda-feira. Manhães disse que certos assuntos poderiam ser discutidos antes do CONPUS para que já ficassem alinhados e assim poderiam otimizar as análises das propostas a serem formalizadas durante a reunião; falou sobre a importância das decisões do conselho e a comunicação prévia entre os conselheiros, sugeriu que as decisões operacionais deveriam ser debatidas em outras oportunidades. Saulo falou para discutirem sobre os horários das aulas assíncronas, para que não ocorressem conflitos entre os horários das aulas; que o atendimento de dúvidas fosse realizado no horário marcado na grade para não acarretar problemas aos alunos. Manhães repetiu o que falou anteriormente sobre debaterem o assunto em outra reunião, que foi marcada na segunda-feira seguinte no *Teams* às dezesseis horas, com a participação da SAPED também. Rebeca pediu para passar seu resumo da reunião, para verificar a compreensão dos assuntos tratados; a grade seria mantida; os professores teriam liberdade para decidir a forma de trabalho, com prioridade ao ensino assíncrono; os sábados seriam alternados com os dias da semana; na próxima segunda-feira os coordenadores se reuniriam para debaterem melhor os assuntos. Manhães falou que Saulo iria se reunir com os coordenadores dos cursos técnicos para falarem melhor sobre os sábados. Rebeca perguntou quem iria trabalhar no primeiro sábado, que já era no dia seguinte, pois a reunião seria somente na outra semana. Manhães respondeu que poderiam fazer uma reunião ou troca de e-mails naquele mesmo dia para resolverem o assunto e deu sugestões para tentarem solucionar o problema. Rebeca falou sobre o questionamento da Fernanda no chat sobre a mesma estar em mais de um colegiado e que poderia ter problemas de sobreposição de horário aos sábados. Saulo falou sobre sua sugestão de colocarem sábados distintos para o ensino médio e técnico e também deu exemplos de melhor organização das aulas de forma assíncrona. Rebeca voltou a falar sobre a preocupação da aula no dia seguinte e Manhães disse que poderiam aproveitar a sugestão do Saulo para ser aplicada naquele sábado e que poderiam trocar e-mails para solucionar emergencialmente a aula daquele dia. Rebeca pediu que os coordenadores dos cursos técnicos também manifestassem suas opiniões para que houvesse um alinhamento das sugestões de todos os envolvidos. Francisco teve problemas no áudio e enquanto escrevia no chat Leandro pediu para falar que concordava com o revezamento entre ensino médio e técnico aos sábados; falou sobre o revezamento entre dias da semana e sábados, que poderia dar uma sobrecarga em alguns professores; pediu que verificassem a possibilidade de darem aulas aos alunos do último ano aos sábados como preparatório para o ENEM. Saulo concordou com o Leandro, mas lembrou da carga horária que teria que ser cumprida pelo ensino médio, sendo maior para as turmas do quarto ano; falou que, de acordo com o que vinha sendo discutido em outros conselhos, os sábados poderiam ser utilizados como reposição do tempo perdido; relatou sobre o curso facultativo que estava oferecendo aos alunos como preparação para o ENEM. O coordenador do ensino médio disse que os sábados já faziam parte carga horária da matriz curricular. Manhães sugeriu que conversassem posteriormente sobre o assunto, mas que poderiam verificar a possibilidade de abertura entre alunos e professores com um preparatório para o quarto ano em outra sala virtual. Leandro disse que concordava com Saulo, que sua ideia tinha sido para antes e depois do ENEM, mas que poderiam conversar sobre o assunto posteriormente. A secretária passou que o professor Francisco concordou através do chat sobre a alternância dos sábados entre ensino médio e técnico, com adequações em reuniões posteriores; passou também a sugestão do Guilherme através do chat sobre a participação da SERAC na reunião que seria realizada na segunda-feira. Manhães falou que convidaria a SERAC para a reunião, que seria importante a participação deles, e adiantou alguns problemas que estavam tendo com a inserção do sábado no sistema, que iria fazer uma solicitação à DIREN. Manhães falou que, como ninguém se opôs à proposta do Saulo em alternar os sábados entre ensino médio e técnico, poderia já deixar registrado que a proposta tinha sido aprovada; pediu que Saulo verificasse com o ensino médio como ficaria o próximo sábado e o técnico verificaria o da semana seguinte. Saulo pediu alguns

M
4/5
✓



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA
FONSECA – CEFET/RJ
CAMPUS MARIA DA GRACA

detalhes sobre os tempos a serem dados no dia seguinte, se seriam quatro ou seis, e Manhães pediu para que ele visse com o seu colegiado e que repassassem aos alunos; falou que na reunião de segunda-feira poderiam alinhar melhor sobre o tema. Manhães leu a pergunta da Fernanda no chat sobre sua aula no curso subsequente de energias renováveis, que já estava agendada para o dia seguinte, já que outros cursos não tinham entrado na discussão das aulas aos sábados. Manhães falou da preocupação de conflito no horário dos professores que atuam no ensino médio e técnico subsequente e que também poderiam falar sobre o assunto na segunda-feira. Como a Fernanda colocou no chat que ainda tinha dúvidas se daria aula no dia seguinte ou não, Manhães pediu para que ela verificasse com o coordenador do curso, Sebastião Fábio. Rebeca pediu para complementar que a discussão sobre os sábados não envolvia os cursos subsequentes e graduação, somente o ensino médio integrado e Manhães explicou que a professora Fernanda seria um caso a ser verificado, pois existiam professores que davam aulas para o ensino médio integrado e subsequente; falou que a recomendação seria de trinta a quarenta minutos de aula síncrona e o restante para repasse do conteúdo. Manhães perguntou se alguém teria mais alguma sugestão que não pudesse aguardar até a reunião de segunda-feira e não houve manifestação. Manhães pediu para que fosse registrada sua solicitação para que fosse incluída como pauta na próxima reunião a nova base comum curricular, pois o Cefet já deveria estar empregando a lei em dois mil e vinte; pediu também que fosse incluída na pauta da próxima reunião a possibilidade de inserção de mestrado ou doutorado no *campus* e também sobre os indicadores de qualidade de ensino. Nada mais havendo a tratar, o presidente substituto do CONPUS deu por encerrada a reunião às quinze horas e cinco minutos.

Rejane Gomes Cordeiro
Secretária do Conselho do *campus* Maria da Graça

Mário Manhães Mosso
Presidente substituto do Conselho do *campus* Maria da Graça

Mario Manhães Mosso
Gerente Acadêmico-Siape 1292286
UNED Maria da Graça-CEFET/RJ